

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #434 | 23 de fevereiro de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

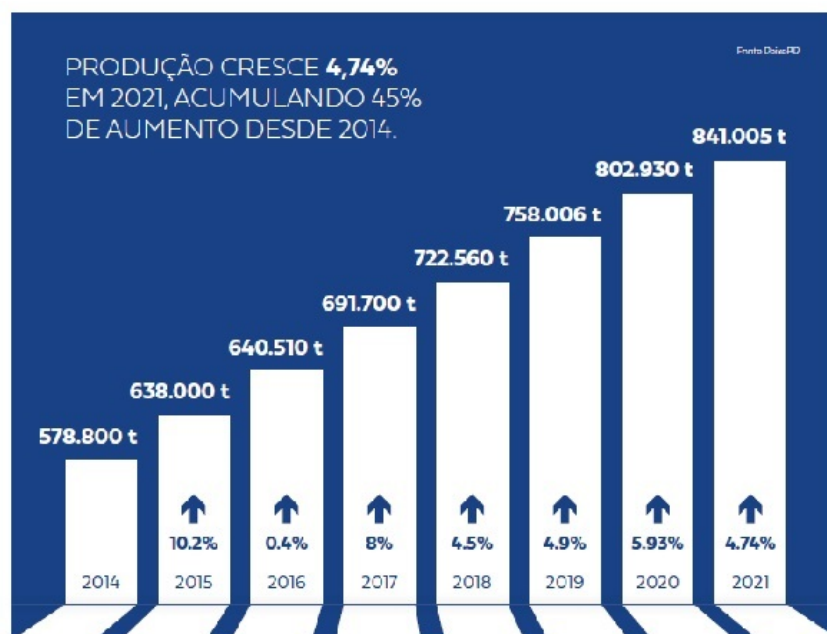
[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)

Em destaque

Mais tilápia, menos peixes de cultivo



(Créditos: PeixeBR)

A publicação do [Anuário 2022](#) da Associação Brasileira da Piscicultura ([PeixeBR](#)) apontou crescimento da atividade, com aumento da participação da tilápia e queda dos peixes nativos em 2021. O material aponta que a piscicultura do País expandiu 4,7% em 2021, com 841.005 toneladas produzidas.

Sendo por mais um ano a principal espécie da aquicultura nacional, a tilápia representa 534.005 mil toneladas da produção nacional. Foi um salto de 9,8% em relação ao ano de 2020 e a levou a representar 63,5% da produção de peixes de cultivo como um todo, em um indicativo da sua viabilidade e, também, dependência por parte da piscicultura brasileira.

Foram produzidas 262.370 toneladas de peixes nativos em 2021, ou 31,2% do total, com uma queda de 5,85% em relação ao ano anterior. As dificuldades de comercialização impostas pela pandemia podem responder por parte dessa queda, que também indica a necessidade de investimentos na infraestrutura de processamento e de insumos

E as outras espécies (carpas, trutas e pangásius) foram responsáveis por 5,3% da produção total de 2021, atingindo 44.585 toneladas, um resultado puxado pelo panga, que teve seu cultivo liberado em alguns estados no ano passado. Confira a reportagem da [Seafood Brasil](#) sobre o relatório.

Cenário

Frescatto premiada

O [Ministério](#) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento entrega nesta quarta-feira o **Selo Mais Integridade 2021/2022 para empresas e cooperativas do agronegócio que adotam práticas de integridade com enfoque na responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética**. Serão premiadas 17 organizações do setor agropecuário, entre elas a Frescatto, a primeira empresa do segmento do pescado a receber tal reconhecimento pela sua atividade.

Estudo de novas espécies

Pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina, no [Paraná](#), estão estudando **duas novas espécies de peixes de água doce, do gênero Leporellus e Leporinus, ambos da região amazônica**. Os gêneros recebem estes nomes por causa dos dentes proeminentes, como os dos coelhos. As espécies novas foram encontradas em ambientes de corredeiras, o que já aponta para uma ameaça potencial: a construção de usinas hidrelétricas, como aconteceu em Belo Monte, no Rio Xingu, e no Rio Aripuanã, com a usina de Dardanelos.

Dias melhores

Moradores de Pirapora, no norte de Minas Gerais, tem se debruçado à beira do Rio São Francisco, na área urbana da cidade, para apreciar a subida de uma grande quantidade de peixes em direção à cabeceira do rio para a reprodução. A **piracema revelou o aumento dos cardumes no Velho Chico, comemorado pelos ambientalistas e pescadores**, com esperança em dias melhores, como detalha o [Estado de Minas](#).

Auxílio contra Haff

Diante dos traumas ocorridos em 2020 e 2021, um projeto de lei, de autoria do deputado federal Airton Faleiro propõe a **concessão de seguro-desemprego ao pescador artesanal na hipótese de contaminação de pescado pela Doença de Haff** na região de atuação do pescador. O projeto altera a Lei do Seguro-Defeso, que prevê o benefício de um salário mínimo mensal para o pescador artesanal que exerça sua atividade ininterruptamente no período em que as atividades de pesca são suspensas para reprodução das espécies. A proposta **tramita em caráter conclusivo** e será analisada por diversas comissões da [Câmara dos Deputados](#).

Projeto na Bahia

O deputado Josafá Marinho apresentou um projeto de lei para que seja **instituído um Fundo de Apoio à Pesca Artesanal e Aquicultura na Bahia**. A proposição determina que para ser beneficiado pelo fundo, o pescador deve praticar a pesca artesanal habitualmente, em caráter autônomo, com meio de produção própria, de modo individual, em regime de

economia familiar ou com o apoio de parceiros e sem vínculo empregatício, detalha o [Política Livre](#).

Bolsa em São Carlos

A Embrapa Pecuária Sudeste, sediada em São Carlos (SP), abriu uma **vaga de bolsista para atuar em pesquisa de produção e avaliação qualitativa dos couros de tilápia e tambaqui e produção e avaliação qualitativa da gelatina de pele de tambaqui**. As inscrições podem ser feitas até a próxima sexta-feira (21). As informações completas estão no [edital](#). A bolsa terá duração de seis meses, no valor de R\$ 3 mil. A atuação será presencial, a partir de 1º de abril.

Pressão dos custos

A última [edição](#) do European Price Report aponta que o **índice anual de preços ao consumidor na zona do Euro chegou a 5,1% em janeiro**, um aumento em relação aos 5,0% de dezembro de 2021. O material aponta que o aumento dos custos de energia e serviços estão contribuindo para a pressão ascendente sobre a produção, além do transporte, o que impulsiona a aceleração dos preços numa época do ano em que o mercado costuma desacelerar.

Recuperação do camarão

As vendas de camarão para o setor de food service dos EUA se recuperaram em 2021 de uma queda significativa em 2020, embora ainda sem atingirem os níveis de 2019. De acordo com dados compartilhados durante a Conferência Global do Mercado de Frutos do Mar, repercutidos pela [Seafood Source](#), **cerca de 275 milhões de libras de camarão foram vendidas para canais de foodservice em 2021, um aumento de 50 milhões de libras em relação a 2020**.

Potencial escocês

O desenvolvimento do **cultivo de algas em escala comercial pode gerar mais de 70 milhões de libras para a Escócia anualmente até 2040**, aponta um [relatório](#) governamental. Hoje, a atividade é diminuta no país, com um valor de 510 mil libras e o emprego de 60 pessoas. A estimativa, porém, é de que a atividade poderia aumentar em ritmo acelerado pela sua popularidade como ingrediente culinário, além do seu uso nas indústrias farmacêutica e cosmética.

Brasil mais relevante

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, os bons preços da safra 2020/2021 não vão se repetir nos próximos anos e o **Brasil vai ganhar importância no mercado mundial de commodities**. O relatório, repercutido pela [Folha](#), também aponta que o ritmo de crescimento mundial da população desacelera, mas o **aumento de renda**,

principalmente nos países em desenvolvimento e na Ásia, **dará sustentação à produção de alimentos, com destaque para as proteínas.**

Trigo em alta

A terça-feira foi muito agitada para o mercado de commodities agrícolas e quem encerrou o movimento de avanço, se aproximando do limite de alta na Bolsa de Chicago, foi o trigo. Por lá, as cotações terminaram o dia com altas de quase 50 pontos, levando o trigo em maio a US\$ 8,52 e em julho a US\$ 8,47 por bushel. **A disparada do grão puxou ainda as cotações do milho, da soja e dos derivados da oleaginosa**, com o óleo de soja concluindo o dia com altas de mais de 4%, como detalha o [Notícias Agrícolas](#).

Vem chuva?

A virada do mês pode trazer alívio para estiagem observada em importantes regiões de produção agrícola do país, segundo o modelo de previsão estendida, divulgado pela Administração Oceânica e Atmosférica e repercutido pelo [Notícias Agrícolas](#). **Entre 22 de fevereiro e 2 de março, o documento indica o retorno das chuvas para a região Sul**, mas ainda de forma muito irregular. A partir de 2 de março, o modelo começa a mostrar chuvas mais abrangentes em quase todo Brasil. No Centro-Sul, onde a condição é mais crítica com a seca, prevê chuvas entre 50mm e 70mm até 10 de março

Sem IPI?

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que **o governo pretende reduzir em 25% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**. De acordo com fontes da equipe econômica ouvidas pelo [Estadão](#), a redução reduz a arrecadação em R\$ 20 bilhões por ano. O impacto para a União é de R\$ 10 bilhões e, a outra metade, para Estados e municípios. Posteriormente, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que **reduzir tributo pode auxiliar na queda da inflação no curto prazo, mas não tem efeito de forma estrutural**, relatou a [Folha](#)

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)